



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Disciplina Obrigatória</b>	Educação Brasileira
<b>Nível</b>	<b>Mestrado</b>
<b>Horário</b>	2ª feira – 19h00 às 22h00
<b>Professor</b>	Alípio Márcio Dias Casali
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

Estudo da Educação Brasileira a partir da grave conjuntura em que se encontra, com foco especial sobre o Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/14) – em processo de revisão e redefinição legislativa para o novo PNE 2024-2034 – tendo como referência crítica as principais matrizes de ideias e projetos pedagógicos em movimento e em conflito ao longo da história da educação do País.

### 2. Objetivos

O objetivo dessa Disciplina é introduzir as/os mestrandas/os/es no universo de questões históricas e conceituais de que se ocupam as pesquisas no Mestrado em Educação: Currículo e que são algumas das referências básicas para a elaboração de sua Dissertação.

### 3. Conteúdo Programático

Cumprindo o foco temático próprio da disciplina, inicialmente demarcaremos um elenco de problemas atuais da Educação Brasileira. Em seguida, vamos historiar, caracterizar e submeter a um exame crítico-compreensivo as principais matrizes político-ideológicas em movimento e em conflito na Educação Brasileira: matrizes cristãs, liberais e críticas. Sobre esse fundo identificaremos as possibilidades da escola (Currículo) para a construção da cidadania plena, com especial atenção sobre o conteúdo da Lei 13.005, de 25/06/14 - "Plano Nacional de Educação - PNE", tendo em conta as anulações do alcance de suas metas e estratégias por efeito das políticas de desinvestimento na Educação, Ciência e Tecnologia no País entre 2017 e 2022 e a retomada de um projeto político nacional de desenvolvimento social (educacional) desde 2023. Atenção especial será dada ao projeto do novo PNE 2024-2034 elaborado pela CONAE 2024.

### 4. Metodologias

A primeira parte do curso (Semanas 01 a 08) será conduzida com apoio em aulas expositivas pelo Professor e leitura paralela do texto histórico de referência (SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007). As semanas finais (09 a 15) serão reservadas para o estudo das Metas e Estratégias do PNE – o que se fará mediante pesquisa e apresentação de duplas/triplas de alunos, segundo afinidade de interesse temático com sua dissertação.

### 5. Avaliação

A avaliação será contínua e abrangente. Os mestrandos acumularão ao longo do semestre suas reflexões em anotações pessoais, incorporando maximamente os recursos disponibilizados ao estudo, sempre relacionando o seu tema de pesquisa de dissertação

com os conteúdos das “matrizes” e os conteúdos do PNE, ademais do Documento da CONAE 2024, considerando os textos estudados e as análises feitas em classe. Ao final do semestre concluirão a redação de um texto pessoal, incorporando esse resultado de suas reflexões. O prazo para entrega desse texto será o dia 24 de junho, por meio digital.

## 6. Bibliografia básica

1. AZEVEDO, F. e outros (1932) - "Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova". Rio de Janeiro. **Revista HISTEDBR** On-line, Campinas, n. especial, p.188–204, ago. 2006. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1044145/mod\\_resource/content/1/3.Manifesto%20dos%20Pioneiros%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1044145/mod_resource/content/1/3.Manifesto%20dos%20Pioneiros%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf)
2. BRASIL. **LEI N° 13.005, de 25/06/14**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm)
3. BRASIL/PR/MEC. **A Base Nacional Comum Curricular** – BNCC (Educ. Infantil, Ens. Fundamental e Ens. Médio). Versão Final Homologada. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC\\_19dez2018\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf)
4. CASALI, Alípio (2011). “O que é educação de qualidade?”. In: MANHAS, Cleomar (Org.). **Quanto custa universalizar o direito à educação?** Brasília: Instituto de Estudos socioeconômicos, 2011, p. 15-40.
5. CONAE 2020 – Conferência Nacional de Educação. Documento de Referência. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conferencias/conae-2024/documento-referencia.pdf> Acesso em 07 outubro 2024.
6. COMPANHIA DE JESUS. "Ratio Studiorum" (1599). In: FRANCA, Leonel. **O Método Pedagógico dos Jesuítas**. Rio: Agir, 1952, p. 7-75.
7. CONDORCET, Marquês (1792). “L'instruction publique” (*Rapport*, 1792). In: SÉVERAC, J. B. **Condorcet**. Paris: Louis-Michaud, s.d.
8. CURY, Carlos R. J. (2010). **Por um Sistema Nacional de Educação**. São Paulo: Moderna.
9. LUTERO, Martinho. "Carta aos Conselheiros dos Estados Alemães pedindo-lhes a fundação de escolas cristãs" (1524) e "Pensamentos sobre a Educação" (1524). In FORGIONE, J. **Antologia Pedagógica Universal**, I. Buenos Aires: Libreria y Editora El Ateneo, 1948, p. 342-347.
10. SAVIANI, Dermeval (2007). **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas / SP: Autores Associados.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Disciplina Obrigatória</b>	Pesquisa em Educação
<b>Nível</b>	<b>Mestrado</b>
<b>Horário</b>	2ª feira – 09h00 às 12h00
<b>Professor</b>	Marina Graziela Feldmann
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

Este curso pretende discutir/refletir as questões relativas à Pesquisa em Educação, nos seus fundamentos históricos e epistemológicos subjacentes às diferentes áreas e concepções, bem como estudos sobre os respectivos referenciais metodológicos para o planejamento e elaboração do objeto de pesquisa.

### 2. Objetivos

- Construir subsídios teóricos e instrumentais para uma investigação consistente e significativa nos âmbitos pessoal, social e acadêmico, considerando-se os diferentes projetos de dissertação e suas respectivas orientações.
- Desenvolver em conjunto com o grupo classe, elementos passíveis de iluminar os temas, os problemas e as metodologias privilegiadas pelos projetos apresentados.
- Investigar de modo crítico as visões teóricas inerentes às principais referências e tendências investigativas afeitas à educação em geral e aos projetos de dissertação em específico.
- Viabilizar trocas de experiências dos mestrandos com seus pares e seus orientadores.
- Contribuir para construção da identidade do mestrando iniciante enquanto aluno do PPG: Currículo da Puc/SP.

### 3. Metodologias utilizadas na execução do programa

- aula expositiva dialogada
- apresentação e discussão de relatórios individuais
- apresentação e discussão de relatórios grupais
- apresentação e discussão dos projetos de pesquisa

### 4. Avaliação

A Avaliação será contínua, processual e formativa ao longo do curso:

Critérios de avaliação

- frequência
- apresentação de relatórios individuais
- apresentação dos relatórios grupais
- apresentação dos projetos de pesquisa

### 5. Bibliografia

ANDRÉ, Marli. *Etnografia da prática escolar*. São Paulo: Papyrus, 2005.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto, Porto Editora, 1994.

BRANDÃO, H.H.N. *Introdução à análise do discurso*. Campinas-SP:Unicamp,2004.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais*. Petrópolis: Vozes, 2006.

CLANDINI, D. Jean e CONNELLY, Michael F. *Pesquisa Narrativa- Experiência e História em Pesquisa Qualitativa*. Minas Gerais: EDUFU, 2015.

CRESWELL, John W. *Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa*. Porto Alegre: Editora Penso,2014.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna. S. *Handbook of research. qualitative* London: Sage Publication, 2011

GATTI, B. A. *Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas*. Brasília. Liber Livro Ed.,2005.

GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo, Ed. Atlas, 2002, 4ª. Edição.

FLICK, Uwe. *Métodos de Pesquisa: Introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, C. R. (org.). *Pesquisa participante*. São Paulo: Editora brasiliense, 1981.

LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

YIN, Robert K. *Pesquisa qualitativa do início ao fim*. Porto Alegre: Penso, 2010



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Disciplina Obrigatória</b>	Teoria do Currículo
<b>Nível</b>	<b>Mestrado</b>
<b>Horário</b>	3ª feira – 13h00 às 16h00
<b>Professor</b>	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

A disciplina Teoria do Currículo apresentará e discutirá elementos e pressupostos de teorias de Currículo, bem como questões atuais e tendências desse importante campo da área da Educação. Será dada especial atenção às dimensões teórico-metodológica e ético-política do Currículo.

O curso propõe-se a subsidiar os estudantes para que possam fazer análises críticas de políticas curriculares que tem norteado as decisões de sistemas de educação, bem como refletir sobre questões pertinentes aos seus projetos de pesquisa usando elementos dos referenciais estudados.

### 2. Objetivos

- Realizar estudos que permitam compreender criticamente fundamentos teóricos, metodológicos e ético-políticos de políticas e práticas curriculares que envolvem a formação de sujeitos, a produção de conhecimentos e o desenho de propostas, programas e sistemas educacionais.
- Analisar a atual problemática das Reformas Educacionais e Curriculares no bojo das Políticas Públicas em Educação e de conceitos atinentes a esse campo de estudos e pesquisas.
- Desenvolver reflexões sobre as principais tendências teóricas e investigativas contemporâneas acerca do campo do Currículo.

### 3. Metodologias

Aulas dialogadas tendo em vista a sistematização de conceitos

- leitura e discussão de textos,
- análise crítica de pesquisas e vídeos,
- problematização das leituras indicadas

### 4. Conteúdo

- Currículo como prática social: relações entre currículo, cultura e sociedade.
- Teorias e tendências curriculares contemporâneas
- Políticas e práticas de Currículo: dilemas e tensões atuais
- Currículo e justiça social: utopias e perspectivas
- Pesquisas em Currículo: questionamentos e desafios
- Currículo e Avaliação: processos avaliativos e suas relações com o currículo.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 5. Bibliografia básica

- APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- APPLE, Michael; BEANE, James. **Escolas democráticas**. São Paulo: Cortez, 1997.
- CURY, Carlos Roberto Jamil; REIS, Magali; ZANARDI, Teodoro. **Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez Editora, 2018.
- DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). **Justiça Social: desafio para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 11.
- FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez Editora, 1995.
- GIMENO SACRISTÁN, José (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- LIMA, Licínio C. **Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.
- PARAÍSO, Marlucy Alves. **Currículos: teorias e políticas**. São Paulo: Editora Contexto, 2023.
- PACHECO, José Augusto. *Escritos curriculares*. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
- SACRISTÁN, José Gimeno. **O Currículo: Uma Reflexão sobre a Prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo**. 7ª edição. São Paulo. Cortez Editora, 2006.
- SAUL, Ana Maria; SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. Uma leitura da epistemologia de Paulo Freire: a transversalidade da ética na educação, currículo e ensino. **Revista Cocar (UEPA)**, v. 06, p. 07-16, 2012.
- SAUL, Ana Maria; SAUL, Alexandre. Uma trama conceitual centrada no currículo inspirada na Pedagogia do Oprimido. **Revista E-Curriculum (PUCSP)**, v. 16, p. 1142-1174, 2018.
- SAUL, Ana Maria; SAUL, Alexandre; VOLTAS, Fernanda Catorze. A Política e a prática da gestão do currículo em São Paulo: ensinamentos de Paulo Freire à frente da Secretaria Municipal de Educação (1989-1991). **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 37, p. 628-652, 2021.
- TORRES SANTOMÉ, Jurjo. Políticas educativas de des-socialización y de auto-empresarialización versus construcción de sociedades democráticas, justas e inclusivas.



---

# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

In: VÁZQUEZ, Rosa (Coord.) **Reconocimiento y bien común en Educación**. Madrid: Ediciones Morata. 2018.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Disciplina Obrigatória</b>	Estudos Avançados em Currículo
<b>Nível</b>	<b>Doutorado</b>
<b>Horário</b>	4ª feira – 09h00 às 12h00
<b>Professor</b>	Branca Jurema Ponce
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

A disciplina *Estudos Avançados em Currículo* discute o currículo escolar como um território em disputa analisando-o no contexto contemporâneo nacional e internacional. Retomando a história da educação brasileira, aborda problematizando a proposta hegemônica de currículo no mundo ocidental do século XXI e destaca a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) no Brasil, tomando-a como objeto específico de reflexão analítica. O atual PNE (2024-2034) será igualmente objeto de estudo. O horizonte da reflexão realizada no curso é o pleno acesso ao direito à educação, conquistado e legalizado no Brasil pela Constituição de 1988.

### 2. Objetivos

- Origem e significados do currículo
- Apresentar o currículo em sua complexidade, contradição e como território em disputa;
- Apresentar o conceito de currículo adotado pelo programa da disciplina (na educação formal e na educação não formal);
- Apresentar a relação currículo x política econômica x cultura x ética x conhecimento x sujeito x democracia x justiça social, destacando a relação currículo x poder na chamada *sociedade do conhecimento*;
- Problematizar e diagnosticar fatores significativos para analisar e/ou construir currículos: seleção de conteúdos; experiências didático-pedagógicas; recursos humanos e materiais; políticas; relações trabalhistas; exercício e formação docente; avaliação; modelos organizacionais;
- Discutir o currículo como responsabilidade social-coletiva;
- Destacar a atualidade das questões curriculares e a necessidade de estudos na área.

### 3. Metodologias

- Leituras e debates de textos teóricos com inserção de práticas de currículo;
- Indicação e debates de vídeos e outros materiais artísticos;
- Construção de textos científicos;
- Aulas expositivas;
- Discussões em grupos.

### 4. Avaliação

Avaliação **contínua e diagnóstica** a partir:

- da participação/envolvimento do aluno/a no curso;





# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- das leituras indicadas realizadas (levando em consideração a qualidade da leitura feita);
- dos textos apresentados;
- da auto-avaliação do/a aluno/a

## 5. Bibliografia básica

ACOSTA, Alberto. **O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos**. Autonomia Literária/Editora Elefante, 2016.

AVELAR, Marina. Mapping new philanthropy and the heterarchical state: The Mobilization for the National Learning Standards in Brazil. **International Journal of Educational Development** (2017).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.ijedudev.2017.09.007>

AGUIAR, Márcia Angela de S.; DOURADO, Luís Fernandes (org.). **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas**. Recife: ANPAE, 2018.

APPLE, Michael W., **Educação e Poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

\_\_\_\_\_, **Para além da lógica do mercado: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

ARROYO, Miguel G.. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BURBULES, Nicholas C., TORRES, Carlos Alberto. Globalização e Educação: Uma introdução. In BURBULES, Nicholas C., TORRES, Carlos Alberto (org.).

**Globalização e Educação: perspectivas críticas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CÁSSIO, Fernando; CATELLI Jr., Roberto. **Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC**. São Paulo: Ação Educativa, 2019.

CHIZZOTTI, Antonio. CASALI, Alípio Marcio Dias. O Paradigma curricular europeu das competências. **Cadernos de História da Educação**, v. 11, n. 1, 7 jul.2012.

\_\_\_\_\_; PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012.

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf>

COSTA, Thaís Almeida; ARAUJO, Wesley, PONCE, Branca Jurema. Política de Currículo Participativa e Justiça Curricular. *Revista Espaço do Currículo*, vol. 16, p. 1-22, 2023.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Direito à Educação: direito à igualdade, direito à diferença. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, p. 245-262, julho/ 2002. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/cp/n116/14405.pdf> 3ª AULA 11/04/2022.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

CURY, Carlos Roberto Jamil; REIS, Magali; ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. **Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2018.

GIMENO SACRISTÁN, José (org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Pensa, 2013.

\_\_\_\_\_. **A educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GIOVEDI, Valter Martins. Violência Curricular na escola pública: conceitos e manifestações. **Revista Teias**, v. 14, n. 33, 2013. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24368>

GOODSON, Ivor F. **Currículo: Teoria e História**. Petrópolis: Vozes, 1995.

HAMILTON, David. “Sobre a origem dos termos classe e curriculum” in **Revista Teoria e Educação**, nº 06, p. 33 – 52. Porto Alegre, Pannonica, 1992.

\_\_\_\_\_. “Mudança social e mudanças pedagógicas: a trajetória de uma pesquisa histórica” in **Revista Teoria e Educação**, nº 6, p. 3 – 32. Porto Alegre, Pannonica, 1992.

KRENAK, Ailton. **Futuro Ancestral**, Cia das Letras, 2022.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**. São Paulo, Boitempo, 2019.

LOPES, Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

MORROW, Raymond A., TORRES, Carlos Alberto. Estado, globalização e políticas educacionais. In BURBULES, Nicholas C., TORRES, Carlos Alberto (org.). **Globalização e Educação: perspectivas críticas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PONCE, Branca Jurema; COSTA, Thaís Almeida; ARAÚJO, Wesley. **Justiça Curricular: por uma educação escolar comprometida com a justiça social** (org.) São Paulo: Ed. Dialética, 2023.

PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. **Revista Educação e Realidade**, vol. 41, nº 4, 2016. <http://seer.ufg.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/60533>

\_\_\_\_\_. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018. <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss3articles/ponce.pdf>



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

\_\_\_\_\_. The curriculum and its challenges in the Brazilian public school: in search of curricular justice. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. i-xvi, sep./dec. 2018.

\_\_\_\_\_; ARAUJO, Wesley Batista. A justiça curricular em tempos de implementação da BNCC e de desprezo pelo PNE (2014-2024). **Revista e-Curriculum**, v. 17, p. 1045-1074, 2019.

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/57628>

\_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. Pós-pandemia no Brasil: a necessária retomada e ampliação da democracia e a construção de um porvir curricular de qualidade social. **Revista e-Curriculum**, v.19, n.4, p. 1432-1459, 2021.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/56413/38434>

\_\_\_\_\_; FERRARI, Alice Rosa de Sena. Educação para a superação do racismo no contexto de uma escola pública. **PRÁXIS EDUCATIVA** (impresso), vol. 17, p. 1-20, 2022.

RIBEIRO, MÁRDEN De Pádua. Teorias Críticas e Pós-Críticas: pelo encontro em detrimento do radicalismo. **Revista de Educação MOVIMENTO** (UFF), ano 3, número 5, 2016.

RUFINO RODRIGUES Jr., Luiz. **Pedagogia das Encruzilhadas**, Mórula Editorial, 2019.

RUFINO RODRIGUES Jr., Luiz. **Pedagogia das Encruzilhadas**, Revista Periferia, vol. 10, nº 1, 2018.

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/view/31504>

STRECK, Danilo R., REDIN, Euclides, ZITKOSKI, Jaime José. **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma Introdução às Teorias de Currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.

\_\_\_\_\_. “Currículo, justiça e inclusão”. In GIMENO SACRISTÁN, José (org). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

\_\_\_\_\_. **Políticas educativas y construcción de personalidades neoliberais y neocoloniais**. Madri: Morata, 2017.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Disciplina Obrigatória</b>	Seminário de Pesquisa
<b>Nível</b>	<b>Doutorado</b>
<b>Horário</b>	4ª feira – 17h00 às 20h00
<b>Professor</b>	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

A disciplina tem o propósito de subsidiar os doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas, por meio do estudo, apresentação e discussão de temas que possam instrumentalizá-los para a realização de seus trabalhos, do ponto de vista da metodologia e de seus pressupostos. Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, seminários de pesquisa pelos alunos e com pesquisadores experientes convidados para colaborar com a discussão dos temas selecionados. Ao final da disciplina os estudantes elaboram um esboço do capítulo metodológico de suas teses com os respectivos fundamentos teórico-metodológicos.

### 2. Objetivos

- Analisar o significado de uma tese, suas principais características e componentes.
- Reconhecer os fundamentos epistemológicos e as características metodológicas das pesquisas quantitativas, qualitativas e quali quantitativas.
- Analisar teses defendidas no Programa em relação aos seus principais componentes.
- Desenvolver revisão sistemática de literatura relacionada ao tema individual de pesquisa.
- Identificar os instrumentos de coleta de dados usuais nas pesquisas em educação, os modos de aplicação e as respectivas análises.
- Reelaborar o projeto individual de pesquisa.

### 3. Metodologias

- Leituras e debates de documentos, artigos científicos, vídeos e outros materiais atinentes ao foco da disciplina
- Aulas expositivas dialogadas
- Apresentação de seminários temáticos sobre temas de estudos e práticas desenvolvidas pelos estudantes
- Produção de textos científicos
- Metodologias ativas como sala de aula invertida, grupo de discussão e produção, práticas em outros contextos educacionais, problematização, produção de narrativas.

### 4. Avaliação

Avaliação contínua e formadora.

CrITÉrios: participação, apresentação de seminários, produções de textos individuais e grupais, multimídia ou escritas.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 5. Bibliografia básica

- ANDRÉ, M. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013.
- BOGDAN, R.; BLIKEN, S. Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
- CARDOSO, T.; ALARCÃO, I.; CELORICO, J. A. Revisão da Literatura e sistematização do conhecimento. Porto: Porto Editora LDA, 2010.
- CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa Qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 15(4), Out-Dez, 2006. pp. 679 - 84.
- CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2006.
- CIAMPA, A. C. A estória do Severino e a história da Severina - um ensaio de Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- CRESWELL, J. W. Investigação qualitativa & projeto de pesquisa. 3ª ed., Porto Alegre: Penso, 2014.
- ECO, H. Como se faz uma tese. 15ª Ed. São Paulo. Editora Perspectiva, 1977. Cap: Que é uma tese e para que serve.
- ELLIOTT, J. La investigación-acción en educación. Madrid: Ediciones Morata, 1990.
- FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, C. R. (org.). Pesquisa participante. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
- GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. Brasília. Liber Livro Ed., 2005.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de Pesquisa Social. 6a Ed., 3a reimp. São Paulo: Atlas, 2010.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução São Paulo: Ed. Educ, 2002. 108 p.
- MACEDO, E.; SOUSA, C. P. A pesquisa em educação no Brasil. Revista Brasileira de Educação, v. 15 n. 43 jan./abr. 2010. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/PN8QcKb98V6KZBGyHByNZjr/?format=pdf&lang=pt>  
(Acesso em 07 abr. 2023)
- MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementariedade. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro: vol. 9, n. 3, jul/set 1993. p. 239-262.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

MOSCOSO, J. N. Los métodos mixtos en la investigación en educación: hacia un uso reflexivo. *Cadernos de Pesquisa*, v.47, n.164, p.632-649 abr./jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053143763>. Acesso em 07 out. 2021.

PINEAU, G. Emergência de um Paradigma Antropofornador de Pesquisa-Ação-Formação Transdisciplinar. *Saúde e Sociedade*, v. 14, n. 3, p. 102-110, set-dez, 2005. <https://www.scielo.org/pdf/sausoc/2005.v14n3/102-110/pt>. Acesso em 24 jul. 2024.

REZENDE, A.; VALDES, H. Galperin: implicações educacionais da teoria de formação das ações mentais por estágios. *Educação & Sociedade*, Campinas, vol. 27, n. 97, p. 1205-1232, set./dez. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302006000400007>. Acesso em 07 out. 2021.

SAUL, A.; SAUL, A. M. A metodologia da investigação temática: elementos político-epistemológicos de uma práxis de pesquisa crítico-emancipatória. *Revista e-Curriculum*. São Paulo, v.15, n.2, p. 429 – 454 abr./jun.2017.

SEVERINO, A. J. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA: o processo de produção e de sistematização do conhecimento. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 9, n. 26, p. 13-27, jan./abr. 2009.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2000 (21ª ed. revista e ampliada).

SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; PRANDINI, R. C. A. R. A entrevista na pesquisa em educação. A prática reflexiva. Brasília, DF: Liber Livro Editora, Série Pesquisa v. 4, 2004. (4ª ed.)

THIOLLENT, M. Crítica metodológica, investigação social & enquete operária. São Paulo: Polis, 1980.

ZANETTE, M. S. Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 65, p. 149-166, jul./set. 2017.

## **Complementar: Indicadas pelo professor para Consulta**

COHEN, L.; MANION, L.; MORRISON, K. *Research methods in education*. 5th ed. London/New York: Routledge/Falmer, 2000.

DEMO, P. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S (Eds.). *Handbook of qualitative research*. 2nd. ed. California: Sage publications, Inc., 2000.

FREIRE, P. Investigação e metodologia da investigação do tema gerador. In: TORRES, C. A. *Diálogo e práxis educativa: uma leitura crítica de Paulo Freire*. São Paulo: Edições Loyola, [1968] 2014. p. 95-107.

GRANGER, G. G. Modèles qualitatifs, modèles quantitatifs dans la connaissance scientifique. *Sociologie et Sociétés*, Montreal: Les Presses de L'Université de Montréal, v. 14, n. 1, p. 7-15, 1982.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- KEMMIS, S.; McTAGGART, R. Participatory Action Research: Communicative Action and the Public Sphere. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.). The Sage handbook of qualitative research (p. 559–603), Sage Publications Ltd, 2005.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. (adaptação de Lana Mara Siman).
- LINCOLN, Y. S.; GUBA, E. G. Naturalistic Enquiry. Beverly Hills: Sage, 1985
- NEWMAN, I.; BENZ, C. R. Qualitative – Quantitative Research Methodology: Exploring the Interactive Continuum. Carbondale and Edwardsville: Southern Illinois University Press, 1998.
- NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017.
- PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F. de. Projeto de pesquisa: o que é? como fazer? Um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'Água, 2005.
- PIMENTA, S. G: Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005.
- SNYDERS, G. Alunos felizes. Reflexão sobre a alegria na escola a partir de textos literários. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- SILVA, F. C. T. Estudos comparados como método de pesquisa: a escrita de uma história curricular por documentos curriculares. Revista Brasileira de Educação [online]. 2016, vol.21, n.64, pp.209-224. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v21n64/1413-2478-rbedu-21-64-0209.pdf> Acesso 01 ago. 2018)
- VAN DER MAREN, J. M. Méthodes de Recherche pour l'Éducation. 2<sup>a</sup> ed. Bruxelles: De Boeck & Larcier, 1996.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Linha de Pesquisa</b>	Currículo, conhecimento, cultura
<b>Tema</b>	Seminário de Projetos Integrados: o cérebro e o currículo
<b>Horário</b>	4ª feira – 13h00 às 16h00
<b>Professor</b>	Alípio Márcio Dias Casali
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

Estudo crítico introdutório às bases neurocientíficas do Currículo, tendo como parâmetros as funções cerebrais e mentais de auto-organização das experiências de convivência e aprendizagem.

### 2. Metodologias

O curso se desenvolverá sob a forma de seminário permanente em torno aos textos-base para estudo, análise e debate coletivo. Nas últimas semanas do semestre serão realizados seminários específicos em torno dos textos dos projetos de pesquisa de mestrandos/doutorandos em andamento, relacionados ao tema.

### 3. Avaliação

Ao longo do Seminário os mestrandos/doutorandos anotarão suas reflexões. Ao final do Seminário, na última semana, em data a combinar, entregarão um texto em que relacionem os temas desenvolvidos ao longo do semestre com o tema de sua dissertação/tese. Antes da apresentação de seus projetos de pesquisa distribuirão aos colegas o resumo e palavras-chave de sua dissertação/tese.

### 4. Bibliografia básica

#### TEXTO-BASE DE REFERÊNCIA DO SEMINÁRIO

LENT, Roberto. **O Cérebro Aprendiz**. Neuroplasticidade e Educação. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

COSENZA, Ramon & GUERRA, Leonor. **Neurociência e Educação**. Como o cérebro aprende. Porto Alegre, Armed, 2011.

#### Textos de apoio

ARAÚJO, Saulo de Freitas. **O eterno retorno do materialismo: padrões recorrentes de explicações materialistas dos fenômenos mentais**. *Rev. psiquiatr. clín.*, 2013, vol.40, no.3, p.114-119. ISSN 0101-6083. Disponível em: <http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/> Acesso em 20 fevereiro 2016.

ARIELY, Dan. **Previsivelmente irracional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ASSMANN, Hugo. **Paradigmas educacionais e corporeidade**. (Segunda Parte: A corporeidade). Piracicaba: Editora Unimep, 1993.





# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

AZIZE, Rogerio Lopes. **O cérebro como órgão pessoal: uma antropologia de discursos neurocientíficos.** *Trab. educ. saúde (Online)*, Nov 2010, vol.8, no.3, p.563-574. ISSN 1981-7746. Disponível em: <http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/> Acesso em 20 fevereiro 2016.

BLACKMORE, Susan. **A evolução das máquinas de memes.** International Congress on Ontopsychology and Memetics. Disponível em: <http://www.susanblackmore.co.uk/Conferences/OntopsychPort.htm> Acesso em 20 fevereiro 2016.

BLAKEMORE, Sarah-Jayne & FRITH, Uta. **The Learning Brain: Lessons for Education.** Hoboken/NJ - Oxford: Wiley-Blackwell, 2005. **Cómo aprende el cerebro: Las claves para la educación.** Buenos Aires: Booket, 2011.

BRANDSFORD, John D.; BROWN, Ann L.; e COCKING, Rodney R. **Como as pessoas aprendem** - cérebro, mente, experiência e escola. São Paulo: SENAC, 2007.

CAREY, Benedict (2014). **How we learn.** The surprising Truth About When, Where, and Why It Happens. New York: Random House.

COSENZA, Ramon & GUERRA, Leonor. **Neurociência e Educação.** Como o cérebro aprende. Porto Alegre, Armed, 2011.

DAMÁSIO, António R. **A estranha ordem das coisas.** As origens biológicas dos sentimentos e da cultura. Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

DAMÁSIO, António R. **E o cérebro criou o homem.** Como as situações do dia a dia influenciam nossas decisões. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.

DAMÁSIO, António R. **O erro de Descartes.** Emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

DAWKINS, Richard (1976). **O gene egoísta.** São Paulo: Companhia das Letras, 2012

DAWKINS, Richard. **A grande história da evolução:** na trilha dos nossos ancestrais. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

DEHAENE, Stanislas. **Os neurônios da leitura.** Porto Alegre: Penso, 2012.

DERRIDA, Jacques. **O animal que logo sou.** São Paulo: Ed. UNESP, 2002.

GARDNER, Howard (1983). **Estruturas da mente:** a Teoria das Múltiplas Inteligências. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GAUSSEL Marie & REVERDY, Catherine (2013). Neurosciences et éducation: la bataille des cerveaux. Dossier d'actualité Veille et Analyses IFÉ, n° 86, septembre. Lyon: ENS de Lyon. Disponível em: <http://ife.ens-lyon.fr/vst/DA/detailsDossier.php?parent=accueil&dossier=86&lang=fr> Acesso em 19 fevereiro 2016.

GAUSSEL, Marie et REVERDY, Catherine (2013). Dossier Neurosciences et Éducation: la Bataille des **Cerveaux.** Veille et Analyses de l'Institut français de l'Éducation (IFÉ), nr. 86, Septembre, Lyon: ENS de Lyon. Disponível



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

em <http://ife.ens-lyon.fr/vst/DA-Veille/86-septembre-2013.pdf> Acesso em 20 fevereiro 2016.

GROF, Stanislas. **Além do cérebro**. São Paulo: MacGraw-Hill, 1988.

GUERRA, Leonor Bezerra. O diálogo entre a Neurociência e a Educação: da euforia aos desafios e possibilidades. 2012. Disponível em: [https://www2.icb.ufmg.br/neuroeduca/arquivo/texto\\_teste.pdf](https://www2.icb.ufmg.br/neuroeduca/arquivo/texto_teste.pdf).

GUIRALDELLI Jr., Paulo. **O corpo**. Filosofia e educação. São Paulo: Ática, 2007.

HERCULANO-HOUZEL, Suzana. **O cérebro em transformação**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

HERCULANO-HOUZEL, Suzana. **O cérebro nosso de cada dia**. Descobertas da neurociência sobre a nossa vida cotidiana. Rio de Janeiro: Vieira&Lent, 2002.

IZQUIERDO, Iván. Inteligência e aprendizagem no mercado de trabalho. In: CASALI, A. et alii (Orgs.). **Empregabilidade e educação**: novos caminhos no mundo do trabalho. São Paulo: EDUC, 1997, p. 71-90.

IZQUIERDO, Iván. **Memória**. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

KAHNEMAN, Daniel (2011). **Rápido e devagar**. Duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

KANDEL, Eric. K. **Em busca da memória**. O nascimento de uma nova ciência da mente. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

KANDEL, Eric. **Princípios de Neurociências**. 5ª. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

KOLB, B.; WHISHAW, I.Q. **Neurociência do Comportamento**. São Paulo: Manole, 2002.

KURZWEIL, Ray. **Como criar uma mente**. Os segredos do pensamento humano. São Paulo: Aleph, 2014.

LE GOFF, Jaques. **História e memória**. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2003.

LENT, Roberto. BUCHWEITZ, Augusto. MOTA, Mailce Borges. **Ciência para educação** - Uma ponte entre dois mundos. 1 edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

LENT, Roberto. **O Cérebro Aprendiz**. Neuroplasticidade e Educação. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

LIMA, Elvira Souza. **Neurociência e Aprendizagem**. São Paulo: Inter-Alia, 2007.

LORENZ, Konrad (1981). **Os fundamentos da etologia**. São Paulo: EDUNESP, 1995.

MATURANA, Humberto (1995). **Da biologia à Psicologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MATURANA, Humberto e VARELA, Francisco (1987). **A árvore do conhecimento**. Campinas: Editorial PSY II, 1995.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- METRING, R. **Neuropsicologia e Aprendizagem**: Fundamentos necessários para planejamento do ensino. 2 ed. Rio de Janeiro, Walk Editora, 2014.
- MIGLIORI, Regina. **Neurociências e Educação**. São Paulo: Brasil Sustentável Editora, 2013.
- MLODINOW, Leonard. **De primatas a astronautas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.c
- MLODINOW, Leonard. **Elástico**. Como o pensamento flexível pode mudar nossas vidas. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
- MLODINOW, Leonard. **Subliminar**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- NICOLELIS, Miguel (2011). **Muito além do nosso eu**. A nova neurociência que une cérebro e máquina e como ela pode mudar nossas vidas. São Paulo: Cia. das Letras.
- NUSSENZVEIG, Moysés. **Complexidade & Caos**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/COPEA, 1999.
- OCDE - Organisation for Economic Cooperation and Development / Centre for Educational Research and Innovation - CERI. Understanding the brain. Paris, 2007.
- ORTEGA, Francisco. **Neurociências, neurocultura e autoajuda cerebral**. *Interface (Botucatu)*, Dez 2009, vol.13, no.31, p.247-260. ISSN 1414-3283. Disponível em: <http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/> Acesso em 20 fevereiro 2016.
- PENROSE, Roger. **O grande, o pequeno e a mente humana**. São Paulo: Editora Unesp, 1998.
- PINKER, Steven. **O novo Iluminismo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2018.
- PINKER, Steven. **Os anjos bons da nossa natureza**. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.
- RELVAS, Marta P. **Neurociência e Educação**: potencialidades dos gêneros humanos. Rio de Janeiro: Wak Editora, s.d.
- RELVAS, Marta P. **Que cérebro é esse que chegou à escola?** 2 ed. Rio de Janeiro, Walk Editora, 2014.
- RELVAS, Marta Pires. **Neurociência e Educação**: potencialidades dos gêneros humanos. Rio de Janeiro: Wak Editora, s.d.
- Revista **Mente & Cérebro**. Edições especiais, nrs. 26 (*O desafio de aprender*), 46 (*Consciência*), 49 (*O que há de novo sobre seu cérebro - 1*) e 50 (*O que há de novo sobre seu cérebro - 2*).
- Revista **Mente & Cérebro**. São Paulo: Editora Segmento. Edições especiais, nrs. 26 (*O desafio de aprender*), 46 (*Consciência*), 49 (*O que há de novo sobre seu cérebro - 1*) e 50 (*O que há de novo sobre seu cérebro - 2*).
- Revista **Neuroeducação**. São Paulo: Editora Segmento. Coleção, 04 vols.
- Revista **Rizoma Freireano**. Instituto Paulo Freire de España. Vol. 20, 2016. "Educação e perspectiva neurocientífica: como aprendemos?". Disponível em: <http://www.rizoma-freireano.org/> Acesso em 02 julho 2016.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

RIBEIRO, Sidarta. **Tempo de cérebro.** *Estud. av.*, 2013, vol.27, no.77, p.07-22. ISSN 0103-4014. Disponível em: <http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/> Acesso em 20 fevereiro 2016.

RIPPON Gina. The Brain and the Gender. <https://www.youtube.com/watch?v=kxfaE-gWZ9I>

SAFINA, Carl. **Beyond words:** what animals think and feel. New York: Henry Holt and Company, 2015.

SIGMAN, Mariano. **La vida secreta de la mente.** Nuestro cerebro cuando decidimos, sentimos y pensamos. Buenos Aires: Debate (sd).

VIGOTSKI, Lev S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VIGOTSKI, Lev S. **Formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, Lev S. **Teoria e método em psicologia.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

WAAL, Frans de. **Eu, primata.** Por que somos como somos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

WALKER, Matthew. **Por que nós dormimos?** A nova ciência do sono e do sonho. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.

WINOGRAD, Monah. **O sujeito das neurociências.** *Trab. educ. saúde (Online)*, Nov 2010, vol.8, no.3, p.521-535. ISSN 1981-7746. Disponível em: <http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/>

WOLF, Maryanne. **O cérebro no mundo digital.** Os desafios da leitura na nossa era. São Paulo: Contexto, 2019?

ZAK, Paul. **A molécula da moralidade.** As surpreendentes descobertas sobre a substância que desperta o melhor em nós. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ZORZANELLI, Rafaela and ORTEGA, Francisco. **Cultura somática, neurociências e subjetividade contemporânea.** *Psicol. Soc.*, 2011, vol.23, p.30-36. ISSN 0102-7182. Disponível em: <http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/> Acesso em 20 fevereiro 2016.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Linha de Pesquisa</b>	Currículo, conhecimento, cultura
<b>Tema</b>	Educação, direitos humanos e intergeracionalidade: conhecimentos interdisciplinares e ações socioeducativas inovadoras
<b>Horário</b>	3ª feira – 16h00 às 19h00
<b>Professor</b>	Nádia Dumara Ruiz Silveira
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

A diversidade e a desigualdade são pilares de referência para compreensão da sociedade contemporânea, considerando dilemas e desafios pertinentes à garantia dos direitos humanos, em especial o direito à educação na perspectiva da convivência intergeracional e da cultura da paz. A construção contínua de conhecimentos científicos interdisciplinares, por meio de abordagens críticas e propositivas, torna-se imprescindível, tendo em vista subsidiar intervenções socioeducativas de impacto social, envolvendo diferentes gerações em relações dialógicas inovadoras pautadas em valores humanistas e democráticos.

### 2. Bibliografia básica

AZEVEDO, Celina Dias (org). Velhices: perspectivas e cenário atual na pesquisa idosos no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2023.

BOBBIO, N. As ideologias e o poder em crise. Brasília: UNB, 1998

BERGER, P. e LUCKMANN, T. A Construção Social da Realidade, Ed. Vozes, Petrópolis, 1974.

BOURDIEU, P.. Economia das trocas simbólicas. 5ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CAMARANO, Ana Amélia. Envelhecimento da população brasileira / uma contribuição demográfica. In: FREITAS, E. V. de. Tratado de Geriatria e Gerontologia, pp. 52-65. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

CANDAU, V.M..F. SACAVINI, S. (orgs.). Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas. Rio de Janeiro: DP & Alli, 2008.

CARBONELL, Jaume, S.. A aventura de inovar - a mudança na escola. Porto Alegre: Artmed 2002.

CARVALHO, J.S.(org.) Educação, cidadania e direitos humanos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CASALI, A. Direitos humanos e diversidade cultural: implicações curriculares. Revista de Educação Pública. Cuiabá, UFMT. maio/ago. n.65/2. 2018.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Direito à Educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa, n. 116, p. 245-262, julho/ 2002.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

FAZENDA, I. (Org). Dicionário em Construção: interdisciplinaridade: São Paulo, Cortez, 2001.

FELDMANN, M.G.; MASETTO, M.T. Desenho curricular em transformação: considerações sobre instituições escolares e para além delas. Revista de Ciências da Educação – UNISAL v. 26, 2012.

FERRIGNO, José Carlos. Coeducação entre Gerações. 2ª ed. São Paulo. Edições Sesc SP, 2010.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 55º ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017

GADOTTI, M. et al. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GEERTZ, C.A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

LIBERALI, F. C.; MODESTO-SARRA, L. ; MAZUCHELLI, L. P. ; MEDEIROS, B. S. F. ; AMARAL, F. . Teatro do Oprimido e Direitos Humanos: Estratégia Pedagógica para a (Trans)Formação. L&S Cadernos de Linguagem e Sociedade, v. 22, p. 232-252, 2021.

LODOVICI, F.M.M.; SILVEIRA, N.D.R. Interdisciplinaridade: desafios na construção do conhecimento gerontológico. Rio Grande do Sul: Revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 16, n. 2. 2011.

MORAGAS, Ricardo. As relações intergeracionais nas sociedades contemporâneas. Revista A Terceira Idade, v. 15, n. 29, São Paulo: SESC, 2004.

MOREIRA, A. F. Silva, T.T. da. Currículo, diferença cultural e diálogo. Educação e Sociedade, ano 23, n. 79, ag. 2002

MORIN, E. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

QUARESMA, Maria de Lourdes Baptista; RIBEIRINHO, Carla. Envelhecimento – Desafios do Séc. XXI. Revista Kairós Gerontologia, v. 19, n. 3, 2016.

PAIVA, Angela Randolpho. (Org.). Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos; Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

PINSKY, J. As 12 faces do preconceito. São Paulo: Contexto, 2003.

SACRISTÁN, J. G. (org) Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.

SAUL, A.M.; SAUL, A. Uma trama conceitual centrada no currículo inspirada na Pedagogia do Oprimido. Revista E-Curriculum (PUCSP), v. 16, p. 1142-1174, 2018.

SCHILLING, F. Educação e direitos humanos: percepções sobre a escola justa: resultados de uma pesquisa. São Paulo: Cortez. 2014.



---

# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

SILVEIRA, N.D.R. Educação, Envelhecimento e Cidadania. In A Pessoa Idosa: educação e cidadania. São Paulo: Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social e Fundação Padre Anchieta, 2009.

TÓTORA, Silvana. “Apontamentos para uma ética do envelhecimento”. São Paulo: Educ, revista Kairós, 11(1), jun.2008. pp. 21-38.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Linha de Pesquisa</b>	Formação de educadores
<b>Tema</b>	Processos formativos, saberes e diversidade curricular em tempos contemporâneos: o lugar da docência
<b>Horário</b>	3ª feira – 09h00 às 12h00
<b>Professor</b>	Marina Graziela Feldmann
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

Formação de educadores na perspectiva emancipatória articulada aos estudos dos saberes docentes e das diversidades curriculares em suas diversas expressões em tempos contemporâneos. O estudo dos processos formativos docentes nos diversos espaços educativos é analisado tendo como referência o contexto sociopolítico, econômico e cultural a partir das transformações do mundo do trabalho, identificando-se nesse cenário: os sujeitos curriculares, as relações de poder, os contextos educativos, a profissionalidade docente e as arquiteturas curriculares diferenciadas

### 2. Objetivos

- Problematizar os processos formativos articulados aos saberes docentes e às diversidades curriculares em suas relações a partir das transformações do mundo do trabalho.
- Problematizar os espaços educativos no movimento dialético de inclusão/exclusão social na perspectiva da vivência da coletividade/solidariedade.
- Analisar a diversidade e a interculturalidade presentes em desenhos curriculares diferenciados.

### 3. Avaliação

A Avaliação será contínua, processual e formativa ao longo do curso:

Critérios de avaliação:

- Frequência
- Participação nas aulas:
  - apresentação de relatórios individuais
  - apresentação dos relatórios grupais
  - apresentação de seminário
  - entrega do trabalho final.

### 4. Bibliografia básica

BAUMAN, Z. *Ensaio sobre o conceito de cultura*. Zahar, 2012

BURBULES, N. C. e TORRES, C. A. (org.) *Globalização e Educação: Perspectivas Críticas*. São Paulo: Artmed, 2004.

CHIZZOTTI, A. Humanismo, Educação e Tecnologia. *Revista e-Curriculum* v.18 n.2 2020.





# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

DOSSIÊ TEMÁTICO: Desafios Curriculares: Diversidade e Inovações na Contemporaneidade.

*Revista e-Curriculum* n.3 v.18 jul/set/2020.

DOSSIÊ TEMÁTICO: FORMAÇÃO DE DUCADORES; CURRÍCULO, CULTURAS E CONTEXTOS. *Revista e- Curriculum*.v.15, n.3 (2017).

Dossiê Temático: BNC- Formação no cenário de reabertura do debate político no Brasil. *Revista e-Curriculum*.n.2.abr/junho/2024

FELDMANN, M. G. (org.). *Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade*. São Paulo: Editora Senac, 2009.

\_\_\_\_\_. Questões Contemporâneas: Mundo do Trabalho e Democratização do Conhecimento. In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. *Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão*. São Paulo: Papirus Editora.

\_\_\_\_\_. *Formação de Professores: Currículo, Contextos e Culturas*, Appris Editora, 2018.

\_\_\_\_\_; MASETTO, M.T. Desenho Curricular em Transformação: considerações sobre as instituições escolares e para além delas in *Revista de Ciências da Educação* (UNISAL) v. 26, p. 85-97, 2012.

FELDMANN, M. G.; SENSATO, M. G.; Martins, L. W. Diversidade no Currículo ou Currículo na Diversidade: qual o lugar? In: Almeida, Fernando J.; Silva, M. da Graça M.; Almeida, M.E.B. (Org.). *De Wuhan a Perdizes: Trajetos Educativos*. 1ed.São Paulo: EDUC PUCSP, 2020, v. 1, p. 45-54.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 35 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GARCIA, C. Marcelo. *Formação de Professores para uma Mudança Educativa*. Portugal: Porto Editora, 1999.

HERNANDEZ, Rosa Maria Torres; Florez, Daniel Lozano (orgs). *La Formacion de docentes em América Latina- perspectivas, enfoques e concepciones críticas*. Clacso-Cresur, Buenos Aires, 2019.

IMBERNON. F; Shigunov Neto. *Formação Permanente de professores: experiências ibero-americanas*. Edições Hipótese, 2019.

LHOSA, Mario Vargas. Breve Discurso sobre a Cultura in *Pensar a Cultura* série Fronteiras do Pensamento, 2013.

MIRANDA, Eduardo O. *Corpo-Território e Educação Decolonial- proposições afro-brasileiras na invenção da docência*, Salvador, Edfuba, 2020.

NÓVOA, A. *Profissão Professor*. Porto: Porto Editora, 1995.

\_\_\_\_\_. *Escola e Professores, Proteger, Transformar, Valorizar*. EGBA, Salvador, 2022



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

SACRISTAN J.G., J. G. *Educar e Conviver na Cultura Global*. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

\_\_\_\_\_(org.) *Saberes e Incertezas sobre o Currículo*. Porto Alegre, Artmed Editora, 2013

\_\_\_\_\_. *O Currículo Uma reflexão sobre a Prática*. Artmed. Editora, 1998

\_\_\_\_\_. A construção do discurso da diversidade e suas práticas in Paraskeva João (org) M. *Educação e Poder Abordagens Críticas e pós estruturais*. Edições Peadago Portugal p. 65 a 95.

UNESCO, *Relatório da Comissão Internacional sobre os futuros da Educação*. Fundação Santillana, 2022.

## Bibliografia Complementar

PEREIRA, A.A. Spotti, C.V.N; Silva, SILVA,L .I. da C. (Org.). *Educação, Diversidades e Culturas entrecruzamentos nas Amazôniaas*, 1ed.Curitiba: CRV, 2022.

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. 30ª ed.; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança*. 13ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Linha de Pesquisa</b>	Formação de educadores
<b>Tema</b>	Inovações no ensino superior: acréscimo de disciplinas; introdução do ensino híbrido; currículos por problemas e por projetos
<b>Horário</b>	3ª feira – 16h00 às 19h00
<b>Professor</b>	Marcos Tarciso Masetto
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

Dada a atualidade e frequência com que esses temas vêm sendo usados e ao mesmo tempo a divergência quanto às suas concepções, entendemos que se faz necessário um estudo crítico sobre esses termos, bem como sobre as possíveis inter-relações entre eles.

### 2. Bibliografia básica

Bacich, Lilian; Moran, José (Orgs.) Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora, uma abordagem teórico-prática, Porto Alegre, Penso, 2018.

Ensino Híbrido, Personalização e Tecnologia na Educação; Bacich, Lilian; Tanzi Neto, Adolfo; Trevisan, Fernando de Mello (Orgs.) Ensino Híbrido, Personalização e tecnologia na Educação Porto Alegre, Penso, 2015

Masetto, Marcos T. (Org.) Inovação no Ensino Superior, São Paulo, Edições Loyola, 2012

Masetto, Marcos T. Trilhas Abertas na Universidade- Inovação Curricular, Práticas Pedagógicas e Formação de Professores, São Paulo, Summus Editorial, 2018

Gaeta Cecilia; Marcos T. Masetto, Desafios e superações na implantação e gestão nos currículos Inovadores no Ensino Superior, São Paulo, EDUC, 2022



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Linha de Pesquisa</b>	Formação de educadores
<b>Tema</b>	Pedagogias do Século XXI, Jaume Carbonell em debate
<b>Horário</b>	5ª feira – 16h00 às 19h00
<b>Professor</b>	Marcos Tarciso Masetto
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

Num momento em que , como Educadores somos convidados pela Comissão do Relatório da UNESCO 22 a colaborarmos com a construção e implementação de novos Currículos Educativos, integrados com nossa sociedade atual e seus problemas e desenvolvermos um Trabalho Docente diferenciado em nossas Disciplinas , ganham espaço os debates sobre as atitudes de colaboração e equipe dos professores entre si e com os alunos, exploração de uma aprendizagem coletiva , espaços e tempos novos para aprender. Estes novos cenários exigem novas metodologias para o que, Jaume Carbonell (2016) abre nossos horizontes com sua obra: Pedagogias do Século XXI, que pretendemos conhecer, estudar, debater e descobrir suas aplicações em nossa realidade.

### 2. Bibliografia básica

Carbonell, Jaume, Pedagogias do Século XXI. Porto Alegre, Ed. Penso, 2016



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Linha de Pesquisa</b>	Formação de educadores
<b>Tema</b>	Currículo, educação: perspectivas da formação em contextos
<b>Horário</b>	3ª feira – 13h00 às 16h00
<b>Professor</b>	Neide de Aquino Noffs
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

Esta disciplina propõe situações de estudos e aprofundamentos à construção de conhecimentos na dimensão da formação profissional na perspectiva da Educação em contextos. Este trabalho articula o desenvolvimento da pessoa, “dos profissionais inseridos no desenvolvimento organizacional dos contextos em que trabalham” (Formosinho, pag. 2, 2002) tendo a colaboração entre todos os envolvidos como premissa educacional integrando as necessidades e possibilidades das famílias, dos aprendizes e da comunidade na direção de propostas de transformação. A Educação se apresenta na dimensão da formação integrada por meio de processos de ensino-aprendizagens respeitando as características de contextos educativos humanizantes promovendo a interligação entre os diversos contextos de vida das pessoas, , visando a reformulação das formas pelas quais os profissionais se vinculam e atuam em busca de uma nova definição das relações entre as pessoas, instituições educativas formais e não formais e a sociedade.

### 2. Objetivos

- Analisar as políticas de formação dos profissionais de Educação identificando seus desafios na relação curricular.
- Analisar a autonomia dos profissionais a partir das relações entre práticas, finalidades, exigências, subjetividades e condições do contexto.
- Promover a partilha de dados das pesquisas com os participantes.
- Colaborar com a formação do(a) pesquisador(a) a partir do conhecimento das pesquisas em andamento/ou concluídas articulando o objetivo, a metodologia ,a fundamentação ,os resultados e os referencias bibliográficos .
- Desenvolver a autonomia intelectual e social, ressignificando os procedimentos e as informações de tal modo que possam descobrir o contexto visando a sua transformação.
- Planejar, elaborar e realizar atividades que se constituam como espaços de interlocução qualificada e de problematizações constantes da práxis educativa em todas as suas dimensões curriculares.
- Assumir o pressuposto de que a formação do profissional da Educação desempenha um papel importante na “configuração de uma nova profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professor e de uma cultura organizacional no seio das escolas” (Nóvoa, 1991, p20).

### 3. Avaliação

A avaliação será processual por meio de experiências de aprendizagens orais /escritas tendo como critério participação, entrega das tarefas propostas no decorrer do seminário mantendo um clima de trabalho capaz de identificar evidências, indícios do aproveitamento acadêmico .

### 4. Bibliografia básica

André, Marli; “O que é um estudo de caso qualitativo em Educação”, revista da FAEEBA Educação e contemporaneidade, Salvador, BA, v 22, n° 40, p.95-103, jul/dez 2013

Blazar, D. Kraft MA. Teacher and teaching effects on students’ attitudes and behaviors. Educational Evaluation and Policy Analysis. 2017

Casagrande, Renato José; Valores organizacionais: um analysis em el contexto educativo, Buenos Aires, IPE, Une3sco, 2003.

Creswell, John; “Investigação qualitativa e projeto de pesquisa” Ed. Penso, 3ª edição, Porto Alegre, RS, 2014

Formosinho J: Kiashimoto T. (org) Formação em Contexto: uma estratégia de integração, São Paulo, SP, Ed. Pioneira Thomson, 2002

Noffs, Neide A.; Psicopedagogo na Rede de Ensino a trajetória institucional de seus atores-autores, São Paulo, SP, Ed. Elevação, 2003.

Noffs, Neide A., Santana, Terezinha A formação continuada de professores: Práticas de ensino e transposição didática, Curitiba, PR, Ed. Appris, 2016.

Novoa, Ant[ônio]; Professores libertar o futuro, São Paulo, SP, Ed. Unesco Diálogos embalados, 2023.

Sacristan, J. Gimeno, Gomes, A. I. Perez; compreender e transformar o ensino, Porto Alegre, RS, Ed. Artmed, 2007

Noffs, Neide A. (org); Formação de Educadores, pesquisas e criatividade desafios atuais, SP, Educ: Pipeq 2022

Pozo, Juan Ignacio; Aprendizizes e Mestres: a nova cultura da aprendizagem, Porto Alegre, RS, Ed. Artmed, 2022

Roldão, Maria do Céu; Um currículo de currículos, Portugal, Ed. Cosmos, 2.011

Trindade, Rui; Ariana, Cosme; “Escola, Educação e Aprendizagem desafios e respostas pedagógicas”, Rio de Janeiro, Ed. Wak, 2010.

Unesco, Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a Educação: relatório da comissão internacional sobre os futuros da Educação, Unesco, Boadilla del monte, Fundacion S. M., 2022.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Linha de Pesquisa</b>	Novas tecnologias em educação
<b>Tema</b>	Agenda 2030: currículo, tecnologia e sustentabilidade
<b>Horário</b>	2ª feira – 17h00 às 20h00
<b>Professor</b>	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

Considerando o impacto basilar do estudante universitário (graduação e pós-graduação) e do egresso na relação entre desenvolvimento científico, sociedade e sustentabilidade, esta disciplina propõe desenvolver estudos voltados à compreensão da Agenda 2030 e suas relações com o ensino, a pesquisa e a extensão universitária por meio de estudos teóricos, análise de experiências de outros contextos educacionais e desenvolvimento de práticas dialógicas do estudante em seus espaços de atuação, tais como seminários, oficinas teórico-práticas, projetos comunitários etc. A disciplina assume como foco a territorialização da Agenda 2030 da ONU (2015) em contextos de educação aberta, formal ou não formal como um modo de compreender o mundo na interação do homem com seu meio com vistas a conscientizar as pessoas a respeito de práticas sustentáveis por meio de ações propícias à compreensão, divulgação e compromisso coletivo com o alcance dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas em distintas dimensões, em especial as dimensões educacional, institucional, cultural, tecnológica, social e da saúde. O campo de integração entre currículo e tecnologias se situa nesta temática em defesa da causa da sustentabilidade, da busca de soluções para problemáticas da educação na cultura digital com vistas à construção de uma sociedade sustentável.

### 2. Objetivos

- Introduzir estudos acerca da sustentabilidade, Agenda 2030, currículo e tecnologias.
- Identificar o percurso das pesquisas científicas em sustentabilidade e Agenda 2030 em áreas relacionadas à educação, tecnologias, cultura e saúde no período de 2015 a 2024
- Analisar experiências de outros contextos educacionais que têm como enfoque sustentabilidade, Agenda 2030 e tecnologias.
- Identificar as potencialidades do uso de objetos de fronteira em atividades educacionais realizadas mediadas por tecnologias digitais e/ou que incorporam dispositivos tecnológicos, problematizando as questões éticas, estéticas e educacionais.
- Propor, desenvolver e analisar práticas dialógicas (seminários, oficinas teórico-práticas, projetos comunitários etc.) em espaços de atuação do estudante com vistas a propiciar a compreensão dos participantes acerca dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a proposição de práticas sustentáveis.

Elaborar artigos analíticos sobre os estudos desenvolvidos na disciplina.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 3. Metodologias

- Leituras e debates de documentos, artigos científicos, vídeos e outros materiais atinentes ao foco da disciplina
- Aulas expositivas dialogadas
- Apresentação de seminários temáticos sobre temas de estudos e práticas desenvolvidas pelos estudantes
- Produção de textos científicos
- Metodologias ativas como sala de aula invertida, grupo de discussão e produção, práticas em outros contextos educacionais, problematização, produção de narrativas.

## 4. Avaliação

Avaliação contínua e formadora.

CrITÉrios: participação, apresentação de seminários, produções de textos individuais e grupais, multimídia ou escritas.

## 5. Bibliografia básica

ALMEIDA, Fernando José de; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; SILVA, Maria da Graça Moreira da. Educação Aberta no Brasil: um compromisso com a realidade. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 23, n. 77, p. 760-777, abr. 2023. Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-416X2023000200760&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2023000200760&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 28 set. 2024.

ÁVILA, Lucas Veiga; LEAL FILHO, Walter; BRANDLI, Luciana; MACGREGOR, Collin, et al. *Journal of Cleaner Production*, V.164, 15 October 2017, Pages 1268-1278. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652617314531> (Acesso em 28 set. 2024)

CABRAL, Raquel; GEHRE, Thiago. (orgs.). *Integrando ODS, Educação e Sociedade*. 1ª Ed., São Paulo: Lucas Furio Melara; Raquel Cabral, 2020. Disponível em: [https://www.guiaagenda2030.org/files/ugd/9d6116\\_6a17e1773a19464684cab3197d92d349.pdf](https://www.guiaagenda2030.org/files/ugd/9d6116_6a17e1773a19464684cab3197d92d349.pdf) Acesso em 26 set. 2024.

OKADA, Alexandra; OKADA, Alberto Erich Steimber de Pereira; CAMPOLINA, Luciana de Oliveira. Escolarização Aberta para a Educação Digital com Ciência e Tecnologia - Reflexões sobre os planos europeu e brasileiro de políticas públicas. *Eccos Revista Científica*, São Paulo, n. 65, e24689, 2023. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-92782023000200207&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-92782023000200207&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 28 set. 2024.

OKADA, Alexandra; STRUCHINER, Miriam; ALMEIDA, Maria Elizabeth; CASTRO, Thais; VIEIRA, Alboni M. D. P. Práticas Emancipatórias Abertas para Sustentabilidade com Ciência e Tecnologias Emergentes. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 23, n. 77, p. 627-637, abr. 2023. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-416X2023000200627&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2023000200627&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 28 set. 2024.





# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

ONU. *Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> Acesso em 27 jul. 2024.

PIMENTEL, Gabriela Sousa Rêgo. O BRASIL E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO E DOS EDUCADORES NA AGENDA 2030 DA ONU. *Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa*, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 22–33, 2019. DOI: 10.36732/riep.v1i3.36. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/35>. Acesso em: 28 set. 2024.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. *Educação para o desenvolvimento sustentável*. Um roteiro. UNESCO 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000378650>. Acesso em 16 jul. 2024)

## **Complementar: Indicadas pelo professor para Consulta**

BERMEJO FERNANDEZ, C., LEE, L. H., NURMI, P., & HUI, P. Privacy management and control in emerging IOT ecosystems using augmented reality. In *Proceedings of the 2021 International Conference on Multimodal Interaction* (pp. 478-486), Montreal, Canada, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1145/3462244.3479885>. Acesso em 11 abr. 2024

BUSS, Paulo Marchiori et al. *Desenvolvimento sustentável e governança global em saúde – Da Rio+20 aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pós-2015*. RECIIS, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p.1-10, set. 2012. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/759/1401>. Acesso em 28 set. 2024.

GERALDO, Genilson; SOUZA PINTO, Marli Dias. Percursos da Ciência da Informação e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da AGENDA 2030 /ONU. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis*, v. 24, n. 2, p. 373-389, abr./jun., 2019. Acesso 26 set. 2024.

UNESCO. *Humanistic futures of learning: Perspectives from UNESCO Chairs and UNITWIN Networks*. UNESDOC, 2020.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Linha de Pesquisa</b>	Novas tecnologias em educação
<b>Tema</b>	Hibridismo crítico e ensino médio: currículo integral
<b>Horário</b>	4ª feira – 09h00 às 12h00
<b>Professor</b>	Fernando José de Almeida
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

O atual debate nacional sobre o currículo do Ensino Médio tem características de maior participação democrática das instituições, de consultas públicas, com bases em pesquisas educacionais e de políticas socioeconômicas que as havidas para as leis anteriores, como a 5692/71 e a 5540/68. No entanto, os sobressaltos políticos dos últimos governos trouxeram instabilidade em tal processo de consulta e afinação com as demandas da formação para a compreensão e participação da juventude no mundo do trabalho. A sociedade tem uma representação nebulosa do que significa a passagem do jovem pelo Ensino Médio com a finalidade de dar o passo de participação num mundo socialmente mais exigente, complexo e tecnologicado. O debate público e em órgãos especializados representa a melhor forma de esclarecer para todas as partes os desafios reais as análises mais refinadas e as propostas eficazes à reformas curriculares. No Ensino Médio a mediação das TIC, para o conhecimento das comunicações, das artes, das ciências e da ética é fundamental. O curso apresenta, a partir de diálogo e pesquisas sobre o hibridismo crítico, critérios de descrição, análises e diagnósticos da sociedade mundial e local para redesenhos curriculares, na Nova Lei do Ensino Médio, analisado mais detalhadamente, no contexto brasileiro. Perspectivas.

### 2. Bibliografia básica

- ABRANCHES, Sérgio. “A era do imprevisto”. São Paulo: Cia das Letras, 2017.
- ATTALI, Jacques. “L’Avenir du travail”. Paris: Fayard, 2007
- BRASIL. “Diretrizes curriculares nacionais gerais da Educação Básica”. Brasília: MEC,SEB, DICEI, 2013.
- BRASIL. “Nova Lei do Ensino Médio. N.14.1945/31 de julho de 2024.”
- BUCCI, Eugênio. “Incerteza, um ensaio”. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.
- BURKE, Peter. “Ignorância, uma história global”. São Paulo: Vestígio, 2023.
- CURY, C.R.J. “O ensino Médio no Brasil”. Cadernos de Pesquisa. Vol. 38. n.134, 2008.
- DOWBOR, Ladislau. “Resgatar a função social da Economia”. São Paulo: Elefante, 2022.
- FURTADO, Peter (org.). “Identidade das nações”. São Paulo: Edições SESC, 2019.
- GOODSON, Ivor F. “Aprendizagem, currículo e política de vida”. Petrópolis-RJ: Vozes, 2020.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

GRAEBER, D. e WENGROW, D. “O despertar de tudo”. São Paulo: Cia das Letras, 2022.

HARARI, Y. N. “Nexus: uma breve história das redes de informação”. São Paulo: Cia das Letras, 2024.

MAUSS, M. “A nação”. São Paulo: Três Estrelas, 2017.

MORIN, Edgard. “Encore um moment”. Paris: Denoel, 2023.

NÓVOA, António. “Professores: libertar o futuro”. São Paulo: Diálogos Embalados, 2023.

SANTAELLA, Lucia. “A inteligência artificial é inteligente?”. São Paulo: Edições 70, 2023

SÃO PAULO-SME-COPED. “Currículo da Cidade”. São Paulo: SME-SP, 2017.

YOUNG, Michael F. D. “conhecimento e currículo”. Porto: Porto Editora, 2010.

## ARTIGOS CIENTÍFICOS e SITES OFICIAIS e de CONSULTA

Serão trazidos durante o curso, sobretudo os textos sobre o Ensino Híbrido.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Linha de Pesquisa</b>	Novas tecnologias em educação
<b>Tema</b>	Inteligência artificial, pesquisa e educação: relações dialógicas e desafios contemporâneos
<b>Horário</b>	4ª feira – 17h00 às 20h00
<b>Professor</b>	Maria da Graça Moreira da Silva
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

A disciplina aborda o uso da Inteligência Artificial (IA) como ferramenta e objeto de estudo em pesquisas educacionais, tem como objetivo formar pesquisadores capazes de contribuir para a construção de uma educação mais justa, democrática e humanizadora, em um contexto marcado pela presença da IA. Explora a Inteligência Artificial (IA) nas pesquisas em educação, destacando a relação dialógica entre homem e máquina, e suas implicações na prática educativa. Promove uma reflexão crítica sobre o uso da IA como uma tecnologia de libertação ou controle, abordando temas como desinformação, virtualidade, e a criação de novas cartografias digitais de conhecimento. Além disso, a disciplina examina o papel da IA no desenvolvimento de novas metodologias de pesquisa e na inovação em práticas pedagógicas, com um olhar crítico para o letramento digital e a equidade no acesso às tecnologias. Autores contemporâneos das áreas de comunicação e mídia serão incluídos, proporcionando uma visão mais ampla das interseções entre IA, pedagogia e sociedade. A disciplina terá um caráter interdisciplinar, buscando integrar conhecimentos de diversas áreas, como a educação, a filosofia, a sociologia, a psicologia e a tecnologia.

### 2. Objetivos

- **Compreender criticamente** as interações entre IA, pesquisa científica e educação, e sua relação dialógica com o ser humano.
- **Analisar criticamente os usos da IA** em diferentes contextos educacionais e de pesquisa, considerando sua influência na autonomia, equidade e justiça social na educação
- **Explorar as implicações éticas e sociais** da adoção de IA em práticas pedagógicas e de pesquisa científica.
- **Explorar os desafios contemporâneos** da comunicação e virtualidade, como desinformação e redes digitais, e sua relação com a educação.

**Desenvolver competências** em métodos de pesquisa emergentes.

### 3. Metodologias

A disciplina adota uma abordagem dialógica e crítica, utilizando metodologias ativas e problematizadoras. Aulas serão organizadas em torno de discussões teóricas, oficinas práticas e estudo de casos. Serão utilizadas ferramentas como análise de redes sociais e mineração de dados, conectando teoria e prática de forma reflexiva.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- Discussão teórica de textos-chave.
- Oficina prática com ferramentas de IA.
- Reflexão crítica em grupo sobre os impactos pedagógicos e éticos da IA.
- Produção de textos pelos estudantes

## 4. Avaliação

A avaliação será contínua e formativa, contemplando a participação ativa dos alunos nas discussões e o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa. Os principais instrumentos avaliativos incluem:

1. **Participação em debates e atividades práticas** (20%) – Avaliação da contribuição dos alunos em discussões e oficinas.
2. **Resenhas críticas** (20%) – Produção de duas resenhas reflexivas, conectando as leituras teóricas com as práticas pedagógicas e a IA.
3. **Projeto de pesquisa aplicado** (40%) –
4. **Ensaio reflexivo final** (20%) – Reflexão crítica sobre o papel dialógico entre homem e máquina na educação, considerando as dimensões éticas e sociais.

## 5. Bibliografia básica

FLORIDI, Luciano. The philosophy of information. Oxford University Press. 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

LUCKIN, Rose; HOLMES, Wayne. Inteligência Liberada: Um Argumento Para A Ia Na Educação. São Paulo: Londres: Pearson. 2016

OROZCO, Gustavo. Cultura digital e processos formativos: dos usos midiáticos aos ambientes de aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2018.

PARISER, Eli. O filtro invisível: O que a internet está escondendo de você. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

PRADO, G. Inteligência artificial: ética, impactos e desafios. São Paulo: Editora Unesp, 2019

RECUERO, Raquel. Educação, novas tecnologias e aprendizagem significativa. Porto Alegre: Artmed.2017

SANTAELLA, Lucia. A Pós-verdade é verdadeira ou falsa? Barueri (SP): Estação das Letras e Cores, 2019.

SELWYN, Neil. Robôs substituem professores? A educação e o futuro das tecnologias automatizadas. São Paulo: Editora Unesp, 2019

RUSS, S. Inteligência artificial: uma nova era para a humanidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.

ZUBOFF, Shoshana. A era do capitalismo de vigilância: A luta por um futuro humano na nova fronteira do poder. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## **Complementar: Indicadas pelo professor para Consulta**

LEMOS, André. Cibercidades: A vida no ambiente digital. São Paulo: Annablume, 2013.

FAUSTINO, Deivison. Colonialismo digital: por uma crítica hacker-fanoniana. São Paulo (SP): Boitempo, 2023.

FERRARI, Pollyana. Descolonizar pelo afeto. São Paulo, SP: Veríssima, 2023.

FISHER, Max. Como as redes sociais reprogramaram nossa mente e nosso mundo. São Paulo (SP): Todavia, 2023.

FLUSSER, Vilém. O Mundo codificado: Por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo (SP): Cosac Naify, 1985.

NEVES, Bárbara C; SANTANA, Ramon D. Entre filtros e bolhas: a modulação algorítmica na sociedade pós-panóptica. In: Logeion: Filosofia da informação, Rio de Janeiro, RJ, v. 8, n. 2, p. 47–64, 2022. Disponível em [emrevista.ibict.br/fiinf/article/view/5825](http://emrevista.ibict.br/fiinf/article/view/5825). Acesso em 20 set 2024.

SOUSA, M. C. de. A inteligência artificial na educação: os desafios do ChatGPT. Texto Livre, Belo Horizonte, v. 21, n. 45, p. 1-23, 2023



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Linha de Pesquisa</b>	Novas tecnologias em educação
<b>Tema</b>	A centralidade do conhecimento na sociedade: desafios do currículo
<b>Horário</b>	2ª feira – 20h00 às 23h00
<b>Professor</b>	Ladislav Dowbor
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

O mundo do conhecimento está mudando profundamente. Muito além de cultura geral e de aprendizagem de profissões, hoje o conhecimento está assumindo o papel de principal fator de produção, vetor central do desenvolvimento econômico e social. O valor dos bens e serviços que a sociedade moderna produz depende cada vez mais do conhecimento incorporado, o que envolve desde o telefone celular, até a agricultura familiar que hoje necessita de tecnologias de análise de solo, de inseminação artificial e tantas outras. Essa centralidade das tecnologias nos processos produtivos desloca a forma de geração, ensino e disseminação do conhecimento. Em termos de função na sociedade, a educação, longe de ser um “gasto”, passa a constituir um investimento essencial no progresso.

O ritmo radicalmente acelerado dos avanços científicos e tecnológicos leva à busca de um novo equilíbrio entre o ensino de conhecimentos adquiridos, que se tornam rapidamente obsoletos, e a capacidade de criar articulações inovadoras dos conhecimentos de diversas áreas. O ensino por problemas e não apenas por disciplinas, está assumindo um papel cada vez mais importante, e isso envolve precisamente um enfoque interdisciplinar. Nas ciências sociais, em particular, tornou-se essencial entender como se cruzam as dimensões dos valores, da cultura, dos processos históricos, das limitações econômicas e outras para entender as transformações em curso e os potenciais. A proposta do curso é entender como o mundo da educação muda ao se inserir nas novas funções que desempenha na economia e na sociedade em geral.

### 2. Bibliografia básica

Fernando Almeida, Alípio Casali, Ladislav Dowbor, Antônio Carlos C. Ronca, Lucia Santaella, Maura Veras **Os desafios atuais da universidade: O mundo contemporâneo, as redes de conhecimento e o compromisso da universidade** – Tec. Logos – Revista Digital das Tecnologias Cognitivas – N. 26 - Julho/Dezembro 2022 (publicada em 2023) -- <https://dowbor.org/2023/08/os-desafios-atuais-da-universidade-o-mundo-contemporaneo-as-redes-de-conhecimento-e-o-compromisso-da-universidade.html> - <https://revistas.pucsp.br/index.php/teccogs/issue/view/2854/466>

Thomas Piketty – Uma breve história da igualdade – Ed. Intrínseca, 2022

Max Fisher – A máquina do caos: como as redes sociais reprogramaram nossa mente e nosso mundo – Ed. Todavia, 2020 - <https://dowbor.org/2023/06/a-maquina-do-caos-como-as-redes-sociais-reprogramaram-nossa-mente-e-nosso-mundo.html>



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Ladislau Dowbor – Tecnologias do Conhecimento: os desafios da educação – Ed. Vozes, 2013 - <https://dowbor.org/2013/06/1-dowbor-tecnologias-do-conhecimento-os-desafios-da-educacao-vozes-2013-85p-versao-atualizada.html>

Elinor Ostrom e Charlotte Hess – Understanding Knowledge as a Commons – MIT Press – 2007 - <https://dowbor.org/2013/06/1-dowbor-tecnologias-do-conhecimento-os-desafios-da-educacao-vozes-2013-85p-versao-atualizada.html>

Ladislau Dowbor – O capitalismo se desloca – Ed. Sesc-sp, 2022 - <https://dowbor.org/2020/05/debate-livro-novo-o-capitalismo-se-desloca-novas-arquiteturas-sociais-ladislau-dowbor-e-antonio-martins-edicoes-sesc-26-05-16h.html>

Haskel, Jonathan and Stian Westlake – Capitalism without Capital: the rise of the intangible economy – Princeton University Press, Oxford 2018





# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Linha de Pesquisa</b>	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
<b>Tema</b>	Cátedra Paulo Freire: referenciais freireanos para a pesquisa acadêmica
<b>Horário</b>	5ª feira – 13h00 às 16h00
<b>Professor</b>	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

A Cátedra Paulo Freire, espaço singular para estudar, pesquisar e reinventar o legado freireano oferece, semestralmente, uma disciplina optativa. O aprofundamento de temas/conceitos da obra de Paulo Freire, com destaque para o currículo e a formação de educadores, propõe-se a subsidiar as pesquisas de mestrandos e doutorandos.

No primeiro semestre de 2025, a Cátedra terá como foco o estudo do pensamento de Paulo Freire, um autor clássico, tendo em vista a análise de sua contribuição política, teórica e prática, para a pesquisa acadêmica.

### 2. Objetivos

- Analisar temas/conceitos da obra de Paulo Freire tendo em vista subsidiar as pesquisas de mestrandos e doutorandos, voltados para o Currículo e a Formação de educadores, com destaque para a justiça social.
- Analisar dissertações e teses que estão sendo realizadas por mestrandos e doutorandos, sobre os temas Currículo e Formação de Educadores, no bojo da ampla pesquisa coordenada a partir da Cátedra Paulo Freire da PUC-SP- “Paulo Freire: um pensamento voltado para a justiça social: análise de políticas e práticas”.
- Analisar produções desenvolvidas e publicadas no âmbito da comemoração dos 100 anos de nascimento de Paulo Freire que focalizaram temas relacionados à gestão democrática da educação, currículo e formação de educadores, na perspectiva freireana.

### 3. Metodologias

A metodologia de ensino-pesquisa desenvolvida na Cátedra Paulo Freire inclui diálogo, escuta ativa, leitura e discussão de artigos e capítulos de livros. Serão propostos trabalhos individuais e em grupo, em uma perspectiva colaborativa.

Os procedimentos metodológicos envolvem

- análise de pesquisas, produção de textos, realização de “Diálogos na Cátedra Paulo Freire”, com professores convidados, para debater temas da obra de Freire, no âmbito da Educação Crítica;
- análise crítica de vídeos;
- aula-teatro, com apresentação e debate de tema inspirado na obra de Freire.

### 4. Conteúdo programático

- Gestão democrática da escola.
- A contribuição de Paulo Freire para o Currículo e a formação de educadores na contemporaneidade.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- O movimento de reorientação curricular na cidade de São Paulo, a gestão Paulo Freire.
- A metodologia da investigação temática
- Conceitos e princípios freireanos que contribuam para as dissertações e teses dos alunos participantes da Cátedra Paulo Freire, no semestre

## 5. Bibliografia básica

APPLE, Michael; AU Wayne GANDIN, Luís A. **Educação crítica**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

APPLE, Michael; BEANE, James. **Escolas democráticas**. São Paulo: Cortez, 1997.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). **Justiça Social: desafio para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 11.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido** (18ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

LIMA, Licínio C. **Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.

LIMA, Licínio C. **Educação permanente de jovens e adultos: crise e transformação**. São Paulo: Intermeios, 2020.

NÓVOA, António. **Professores: libertar o futuro**. São Paulo: Diálogos Embalados, 2023.

ROBERT, Peter. Paulo Freire on Democratic Education. In CULP, Julian (editor), Drerup Johannes (editor), Yacek Douglas (editor) - **The Cambridge Handbook of Democratic Education** (Cambridge Handbooks in Education)-Cambridge University Press (2023).

SAUL, Ana Maria. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.14, n.01, p. 09 – 34 jan./mar.2016. Dossiê temático: "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos".

SAUL, Alexandre. CARVALHO, Jaciara Sá. OLIVEIRA, Inês Barbosa. Dossiê temático: "Centenário Paulo Freire: currículo, formação de professores e outras histórias". **Revista Educação e Cultura Contemporânea**. Rio de Janeiro, v.18, n.55, out./dez.2021.

SAUL, Ana.Maria; SAUL, Alexandre. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. **Educar em Revista** (impresso) v. 61, p. 19-35, 2016.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

SAUL, Ana Maria; GANDIN, Luiz. A. Dossiê temático: Democratização da escola em tempos de privação de direitos. **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v.15, n.04, set./dez.2017.

SAUL, Ana Maria; SAUL, Alexandre. Uma trama conceitual centrada no currículo inspirada na Pedagogia do Oprimido. **Revista E-Curriculum** (PUCSP), v. 16, p. 1142-1174, 2018.

SAUL, Alexandre; SAUL, Ana Maria. A metodologia da investigação temática: elementos político-epistemológicos de uma práxis de pesquisa crítico-emancipatória. **Revista E-Curriculum** (PUCSP), v. 15, p. 429-454, 2017.

SAUL, Ana Maria; SAUL, Alexandre; VOLTAS, Fernanda Catorze. A Política e a prática da gestão do currículo em São Paulo: ensinamentos de Paulo Freire à frente da Secretaria Municipal de Educação (1989-1991). **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 37, p. 628-652, 2021.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Linha de Pesquisa</b>	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
<b>Tema</b>	Políticas democráticas de educação e justiça curricular
<b>Horário</b>	4ª feira – 16h00 às 19h00
<b>Professor</b>	Branca Jurema Ponce
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

Os estudos que serão realizados no curso têm como preocupações fundamentais compreender a importância das políticas democráticas de educação nas propostas e nas práticas de currículo. Considerará em sua trajetória os avanços e retrocessos democráticos das políticas brasileiras de educação/currículo ao longo dos séculos XX e XXI. Abordará o conceito e as práticas documentadas de *justiça curricular*.

### 2. Objetivos

- Realizar leituras
- Realizar pesquisas sobre o conceito “justiça curricular” em autores diversos
- Ampliar as possibilidades teóricas dos alunos;
- Criar espaço de estudos, reflexão e produção de conhecimento na área de currículo;
- Organizar um ambiente de produção sistemática na área;
- Estimular publicações sobre o tema;
- Enfatizar a reflexão e a produção de conhecimento sobre a escola pública brasileira.

### 3. Metodologias

- Leituras e debates de textos teóricos  
(obs. toda semana haverá um texto para ser lido)
- Apresentação de pesquisas recentes da área de currículo produzidas no GEPEJUC;
- Indicação e debates de vídeos;
- Construção de textos científicos;
- Aulas expositivas;
- Discussões em grupos.

### 4. Avaliação

Avaliação **contínua e diagnóstica** a partir:

- da participação/envolvimento do aluno/a no curso;
- das leituras indicadas realizadas (levando em consideração a qualidade da leitura feita);
- dos textos apresentados;
- da autoavaliação do/a aluno/a



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 5. Bibliografia básica

ACOSTA, Alberto. **O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos**. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

\_\_\_\_\_. O direito a tempos-espacos de um justo e digno viver. In Moll, Jaqueline e colaboradores. **Caminhos da Educação Integral no Brasil: Direito a Outros Tempos e Espaços Educativos** (p. 33-45), Porto Alegre: Penso, 2012.

BLANDY, Beatriz; DOWBOR, Ladislau. Impactos da financeirização da educação brasileira: do Ensino Superior ao ciclo básico. **Revista e-Curriculum**, vol. 20, n. 4, p. 1848-1877, São Paulo, 2022.

CÁSSIO, F. (org.). **Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012. Disponível em:

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf> Acesso em 30/07/2021.

\_\_\_\_\_. A difusão do conhecimento é indispensável para reinventar a vida. Editorial. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 1395-1402, out/dez. 2021.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/56860/38437>

CONNELL, Robert William. Justiça, conhecimento e currículo na educação contemporânea. In SILVA, Luiz Heron da; AZEVEDO, José Clóvis de. **Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 1995.

\_\_\_\_\_. La justicia curricular. **Foro latinoamericano de políticas educativas**. Laboratorio de políticas públicas, ano 6, nº 27, julho/2009. Disponível em:

<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/Argentina/lpp/20100324023229/10.pdf> Acesso em: 02 ago. 2016.

COSTA, Thaís Almeida; ARAÚJO, Wesley Batista; PONCE, Branca Jurema. Justiça social e justiça curricular: enlances teóricos para análise e proposição de políticas e práticas curriculares. **Revista Cocar**, 2023. (no prelo)

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. **Justiça Social**, Belo Horizonte: Autêntica, 2008.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

DUBET, F. **O que é uma escola justa?: a escola das oportunidades.** São Paulo: Cortez, 2008.

ESTÊVÃO, Carlos Alberto V. **Educação, justiça e democracia:** um estudo sobre as geografias da justiça em educação. São Paulo: Cortez, 2004.

\_\_\_\_\_. Justiça social e modelos de educação: para uma escola justa e de qualidade. In Revista Diálogo Educacional, v.16, n.47, 2016.

<https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/1903/0>

\_\_\_\_\_. **Direitos Humanos: Justiça e Educação na era dos mercados.** Porto: Porto Editora, 2012.

FRASER, Nancy. **Escalas de Justicia.** Barcelona: Herder, 2008.

\_\_\_\_\_. **Justiça interrompida.** São Paulo, Boitempo, 2022.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador. Saberes construídos na luta por emancipação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

\_\_\_\_\_. Raça e educação infantil: à procura de justiça. **Revista e-Curriculum**, v/17, n.3, p.1015-1044, jul/set 2019.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/44232/29876>

HIRATA, Helena. **O cuidado: teorias e práticas.** São Paulo: Boitempo, 2022.

LAVAL, Christian. **A Escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público.** Boitempo, 2019.

\_\_\_\_\_ e VERGNE, Francis. **Educação Democrática: a revolução escolar iminente.** Vozes, 2023.

MARIANO, A. Pedagogia da resistência e o projeto educativo das escolas do MST. In: CÁSSIO, F. (Org.). **Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar.** São Paulo: Boitempo, 2019, p. 175-180.

MOLL, Jaqueline; BARCELOS, Renata. Educação integral como horizonte pedagógico e político. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 787-791, set./dez. 2021  
<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>

SACRISTÁN, José Gimeno. **Educar e conviver na cultura global: as exigências da cidadania.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Graziella Souza dos, MOREIRA, Simone Costa, GANDIN, Luís Armando. Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre: resistências e lutas por justiça social e



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

curricular. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.18, n.2, p. 866-888 abr./jun. 2020.  
<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/44653>

SANTOS, Simone Costa, SANTOS, Graziella Souza, GANDIN, Luís Armando. Periferias urbanas e efeito do território: contribuições conceituais para análises de processos curriculares e do trabalho escolar. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.15, n.4, p. 927-957, out/dez 2017.  
<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/34909>

PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. **Revista Educação e Realidade**, vol. 41, nº 4, 2016.  
<https://www.scielo.br/j/edreal/a/jtJYry4f9kvGB7rJsXKGY7M/abstract/?lang=pt>

\_\_\_\_\_. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018. <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss3articles/ponce.pdf>

\_\_\_\_\_. The curriculum and its challenges in the brazilian public school: in search of curricular justice. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. i-xvi, sep./dec. 2018.

\_\_\_\_\_; ARAUJO, Wesley Batista. A justiça curricular em tempos de implementação da BNCC e de desprezo pelo PNE (2014-2024). **Revista e-Curriculum**, v. 17, p. 1045-1074, 2019.  
<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/57628>

\_\_\_\_\_; Carlinda Leite. Em busca da justiça curricular: as possibilidades do currículo escolar na construção da justiça social. **Revista e-Curriculum**, v. 17, p. 794-803, 2019.  
<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/45229>

\_\_\_\_\_; ARAÚJO, Wesley. Pós-pandemia no Brasil: a necessária retomada e ampliação da democracia e a construção de um porvir curricular de qualidade social. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.19, n.4, p.1432-1459, out./dez. 2021.  
<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/56413/38434>

\_\_\_\_\_; ROSA, Sanny Silva da. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 43-58, 2014.  
<https://www.redalyc.org/pdf/766/76646850012.pdf>



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

\_\_\_\_\_ ; NERI, Juliana F. O currículo escolar em busca da justiça social: a violência doméstica contra a criança e o adolescente. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, V. 13, nº 2, p. 331-349, 2015.  
<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/23663>

\_\_\_\_\_ ; COSTA, Thais Almeida; SANTOS, Ana Paula Fliegner dos; FERRARI, Alice Rosa de Sena. Desigualdade social e justiça curricular na educação em tempos de pandemia In Almeida, Fernando J.; Almeida, Maria Elizabeth B.; Silva, Maria da Graça M. (Org.) **“De Wuhan a Perdizes - trajetos educativos”**. São Paulo: EDUC, 2020.

\_\_\_\_\_, Alice R. de S., Educação para a superação do racismo no contexto de uma escola pública. **Práxis Educativa**, v. 17, p. 1-20, 4 dez. 2022.  
<https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/19390>

\_\_\_\_\_, COSTA, Thais Almeida, ARAÚJO, Wesley. **Justiça Curricular: por uma educação escolar comprometida com a justiça social**. São Paulo, Ed. Dialética, 2023.

RUFINO, L. **Pedagogia das encruzilhadas**. Rio de Janeiro: Mórula editorial, 2019

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Na oficina do sociólogo artesão**. São Paulo, Cortez, 2018.

THIESEN, Juares da Silva; BECKER, Paula Cortinhas. Integração como estratégia curricular indutora na formação humana integral. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 793-812, set./dez. 2022  
<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>

TORRES SANTOMÉ, Jurjo. **Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Tróia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.

\_\_\_\_\_. “Currículo, justiça e inclusão”. In SACRISTÁN, José Gimeno (org). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Pensa, 2013.

\_\_\_\_\_. **Políticas educativas y construcción de personalidades neoliberais y neocoloniais**. Madri: Morata, 2017.

ZEICHNER, Kenneth M. Formação de professores para a justiça social em tempos de incerteza e desigualdades crescentes. In DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.) **Justiça Social: desafio para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica: 2008.





# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Linha de Pesquisa</b>	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
<b>Tema</b>	Políticas Curriculares: para uma reflexão crítica da educação II
<b>Horário</b>	3ª feira – 19h00 às 22h00
<b>Professor</b>	Wagner Barbosa de Lima Palanch
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

A centralidade do currículo prende-se como o fato de ser um campo em constantes problematização do conhecimento sobre as realidades alicerçadas nas dinâmicas culturais, educacionais, políticas e econômicas. Na tentativa de elaborar um quadro teórico para as lógicas de reconstrução das políticas curriculares, questionam-se alguns aspectos: o lado político do currículo; os referentes conceituais das políticas curriculares; da engenharia curricular à lógica de Estado; da engenharia mercantil à lógica de mercado; da racionalidade prática à lógica do ator/sujeito; da racionalidade contextual à lógica cultural; para uma referencialização das políticas curriculares.

### 2. Bibliografia básica

GOMES, A. O.; LIMA, F. W. C. A introdução da lógica mercantil nas políticas públicas educacionais. In: BRITO, A.P.; VALE, C.; SOUSA, L. (ORG). Políticas Públicas educacionais e a mercantilização da educação no Brasil. CRV, Curitiba, 1ª ed, 2019.

KADLUBITSKI, L; JUNQUEIRA, S. Diversidade cultural e políticas públicas educacionais. Educação Revista do Centro de Educação UFSM, Vol. 34, Núm. 1, janeiro-abril, 2009, pp. 179-193. Universidade Federal de Santa Maria.

MARTINS, P. S. O Financiamento da Educação Básica como Política Pública. Revista Brasileira de política e Administração da Educação. Porto Alegre, V.26, 2010.

OLIVEIRA, João Ferreira. A Função Social da Educação e da Educação Pública: tensões Desafios e Perspectivas In: FERREIRA Eliza Bartolozzi e OLIVEIRA, Dalila Andrade Crise da Escola e Políticas Educativas. Belo Horizonte, Autêntica, 2003.

PACHECO, J. A. Da engenharia mercantil à lógica de mercado. In: PACHECO, J. A. Políticas curriculares. Porto: Porto Editora. 2002.

PACHECO, J. A. Da engenharia curricular à lógica de Estado. In: PACHECO, J. A. Políticas curriculares. Porto: Porto Editora. 2002.

PACHECO, J. A. O currículo como construção cultural. In: PACHECO, J. A. Políticas curriculares. Porto: Porto Editora. 2002.

PACHECO, J. A. Os referentes conceituais das políticas curriculares. In: PACHECO, J. A. Políticas curriculares. Porto: Porto Editora. 2002.

PACHECO, J. A.; ROLD O, M. C.; ESTRELA, M. T. (ORG.). Estudos de Currículo. Porto Editora, Porto: Porto Editora. 2018.



---

# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

PEREIRA, M. S. V. A gestão das políticas públicas educacionais e do controle social sob a influência da mercantilização. In: BRITO, A.P.: VALE, C.: SOUSA, L. (ORG). Políticas Públicas educacionais e a mercantilização da educação no Brasil. CRV, Curitiba, 1ª ed, 2019.

SAVIANE, Demerval. Sistema Nacional de Educação: Conceito, papel histórico e obstáculos para sua construção no Brasil. ANPED, trabalho encomendado, 2009. Disponível em [WWW.anped.org.br](http://WWW.anped.org.br).

SOARES, T. C.: VANZELLA, J. M. M. O Agir Comunicativo à luz das políticas públicas educacionais no Brasil. Disponível em [www.lo.unisal.br](http://www.lo.unisal.br).

SOUZA, L. M.; LUCENA, C. A. Estado e Políticas Públicas Educacionais: Reflexões sobre as práticas neoliberais. UFU/MG.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

## 1º Semestre de 2025

<b>Linha de Pesquisa</b>	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
<b>Tema</b>	Ciclo de políticas educacionais e justiça curricular
<b>Horário</b>	4ª feira – 19h00 às 22h00
<b>Professor</b>	Juliana Fonseca de Oliveira Neri
<b>Créditos</b>	03 (três)

### 1. Ementa

Este curso aborda a análise crítica das políticas educacionais a partir da perspectiva do ciclo de políticas, enfatizando o conceito de Justiça Curricular. A partir das contribuições teóricas de Jefferson Mainardes, Stephen Ball, Michael Apple, Luís Armando Gandin, Danilo Gandin, Miguel Arroyo e Branca Ponce serão exploradas as etapas de formulação, implementação e avaliação das políticas educacionais e sua influência na construção do currículo escolar. O curso examinará como as políticas afetam diretamente as práticas curriculares e o papel dos sujeitos na mediação dessas políticas para promover uma educação socialmente justa. Debaterá o currículo como instrumento de poder e resistência, considerando o contexto sociopolítico brasileiro e internacional.

### 2. Objetivos

- Compreender o ciclo de políticas educacionais como um processo dinâmico, envolvendo múltiplos atores e níveis de decisão.
- Analisar as políticas educacionais à luz da teoria crítica, com foco nas contribuições de Stephen Ball, Jefferson Mainardes e Michael Apple, e sua intersecção com a Justiça Curricular.
- Refletir sobre as influências das políticas globais no contexto local, discutindo as tensões entre a padronização curricular e a diversidade cultural e social.
- Discutir concepções de justiça social e o conceito de Justiça Curricular nas suas implicações para uma educação democrática, inclusiva e equitativa.

### 3. Metodologias

- Uso de metodologias ativas (aula invertida, rotação por estações, seminários de textos estudados) e aulas expositivas dialogadas.
- Elaboração e partilha de sínteses dos textos estudados, de modo a:
  - a) aprofundar o entendimento dos argumentos dos autores;
  - b) estabelecer relações com estudos e práticas de educação/currículo.
- Produção de textos científicos individuais e/ou em grupos.

### 4. Avaliação

Numa perspectiva de avaliação mediadora, a partir dos textos e apresentações dos participantes da disciplina, levantar necessidades do grupo para propor estudos para o adensamento de aspectos elencados pelo grupo. No decorrer do curso, a avaliação processual analisará as leituras realizadas, as produções individuais e grupais, as apresentações em seminários. Ao final do processo, os participantes farão um exercício



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

de metacognição, destacando as aprendizagens desenvolvidas ao longo do semestre e uma avaliação da disciplina. Também será proposto que, ao final do processo, os participantes produzam um texto em formato de artigo ou capítulo de livro entrelaçando a pesquisa em desenvolvimento e os conhecimentos construídos ao longo do curso.

## 5. Bibliografia básica

APPLE, M. W.; AU, W.; GANDIN, L. A. O mapeamento da educação crítica. In: APPLE, M. W.; AU, W.; GANDIN, L. A. Educação crítica: análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 14-32.

BALL, S. J.; MAINARDES, J. Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

DRAÍBE, S. Avaliação de Implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas. In: NOBRE, M. C. R.; CARVALHO, M. C. B. (Org.). Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001. p. 13-42.

DYE, T. R. Mapeamento dos modelos de análise de políticas públicas. In: HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. (Orgs.). Políticas públicas e desenvolvimento. Brasília, DF: UnB, 2010. p. 99-132.

FRASER, N. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era “pós-socialista”. Tradução de Julio Assis Simões. Cadernos de Campo, São Paulo, n. 14/15, p. 1-382, 2006. Disponível em: [file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/cadcampo,+cadernos\\_de\\_campo\\_n14-15\\_231-239\\_2006.pdf](file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/cadcampo,+cadernos_de_campo_n14-15_231-239_2006.pdf). Acesso em: set. 2024.

\_\_\_\_\_. Justiça interrompida: reflexões críticas sobre a condição “pós-socialista”. São Paulo: Boitempo, 2022.

FREITAS, Luiz C.. A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018. 160p

GADOTTI, M. Programados para aprender. São Paulo: Global Editora, 2023.

GANDIN, D. A Posição do Planejamento Participativo entre as Ferramentas de Intervenção na Realidade. Currículo sem Fronteiras, v.1, n.1, pp.81-95, Jan/Jun 2001. Disponível em: <https://biblat.unam.mx/hevila/CurriculosemFronteiras/2001/vol1/no1/4.pdf>. Acesso em: jan/22.

GANDIN, L.A. Criando alternativas reais às políticas neoliberais em educação: O projeto da Escola Cidadã. In: APPLE, M.W; BURAS, K.L. Currículo, poder e lutas: com a palavra, os subalternos. Porto Alegre: Artmed, 2008. cap. 9, p. 221-243.

GEWIRTZ, Sharon; CRIBB, Alan. Concepções plurais de justiça social: implicações para a sociologia das políticas. 2011 – in: Políticas educacionais: questões e dilemas – Stephen J. Ball e Jefferson Mainardes – Cortez editora.

GONZALES ARROYO, M. Vidas re-existent: reafirmando sua outra humanidade na história. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

\_\_\_\_\_. Gestão da Educação com Justiça Social. Que Gestão dos Injustiçados?. Revista Brasileira De Política E Administração Da Educação - Periódico científico Editado Pela ANPAE, 36(2), 768–788. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21573/vol36n22020.100820>. Acesso em: set. 2024.

LAVAL, C; VERGNE, F. Educação democrática: a revolução escolar iminente. Petrópolis: Vozes, 2023.

MAINARDES, J. A pesquisa no campo da Política Educacional: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 23, p. 1-21, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782018230034>.

MAINARDES, J.; MARCONDES, M. I. Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. Educação & Sociedade, Campinas, v. 30, n. 106, p. 303-318, jan./abr. 2009.

MAINARDES, J.; TELLO, C. A Pesquisa no campo da Política Educacional: explorando diferentes níveis de abordagem e abstração. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, v. 24, n. 75, p. 1-17, jul. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.24.2331>.

NERI, J.F.O; SANCHES, A.L. PPP PARTICIPATIVO: INSPIRAÇÕES FREIRIANAS NO PLANEJAMENTO COLETIVO DA ESCOLA AFETADA PELA PANDEMIA EM DIADEMA. In: Experiências freireanas : relatos de formação crítica na região do ABCDMRR / Organizado por Silvio Carneiro — Santo André : UFABC / Fórum Permanente de Políticas Educacionais da UFABC, 2021. Disponível em: [https://www.academia.edu/72727582/Experi%C3%Aancias\\_Freireanas\\_Relatos\\_de\\_Forma%C3%A7%C3%A3o\\_Cr%C3%ADtica\\_na\\_Regi%C3%A3o\\_do\\_ABCDMRR](https://www.academia.edu/72727582/Experi%C3%Aancias_Freireanas_Relatos_de_Forma%C3%A7%C3%A3o_Cr%C3%ADtica_na_Regi%C3%A3o_do_ABCDMRR) Acesso em: 22 fev.2023

NOËL, J. C. Justiça / Justiça Social. In: STRECK, D. R.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. J. (Orgs.). Dicionário Paulo Freire. 2. ed. rev. amp. Belo horizonte: Autêntica, 2010. p. 235-237.

PONCE, B. J.; NERI, J. F. de O. A justiça curricular, a violência sexual intrafamiliar (VSI) e o direito à aprendizagem. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 1208-1233, out./dez. 2017.

PONCE, B. J; NERI, J.F.O. O currículo escolar em busca da justiça social: a violência doméstica contra a criança e o adolescente. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 13, n.2, p. 331 – 349, 2015.

RAEDER, S. CICLO DE POLÍTICAS: uma abordagem integradora dos modelos para análise de políticas públicas. Belo Horizonte: Perspectivas em Políticas Públicas, Vol. VII | Nº 13 | P. 121-146 | jan/jun 2014. Disponível em: [https://www.academia.edu/28410728/CICLO\\_DE\\_POL%C3%8DTICAS\\_uma\\_abordagem\\_integradora\\_dos\\_modelos\\_para\\_an%C3%A1lise\\_de\\_pol%C3%ADticas\\_p%C3%BAblicas](https://www.academia.edu/28410728/CICLO_DE_POL%C3%8DTICAS_uma_abordagem_integradora_dos_modelos_para_an%C3%A1lise_de_pol%C3%ADticas_p%C3%BAblicas) Acesso em: 2 ago. 2024.

SOUZA, A. R. A pesquisa em política e gestão da educação no Brasil (1998–2015):



# Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

atualizando o estado do conhecimento. Educ. Soc., Campinas, v.40, e0207654, 2019.  
Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/KrPQzgvnGFCcGSPJXDK4BdF/> Acesso em: 25 fev.2024.

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, v. 8, n. 16, p. 20-45, 2006.

## Bibliografia Complementar

APPLE, M. W.; BEANE, J. (org.). Escolas democráticas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ARAÚJO, W. B. Possibilidades democráticas em educação: a experiência de gestão educacional em Várzea Paulista – SP (2005-2012). 2020. 315 f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

GONZÁLES ARROYO, M. Experiências de inovação educativa: o currículo na prática da escola. In: MOREIRA, A. F. B. Currículo: políticas e práticas. Campinas: Papyrus, 1999. p. 131-164.

PARO, V. H. O capital para educadores: aprender e ensinar com gosto a teoria científica do valor. São Paulo: Expressão Popular, 2022. (Capítulo 16: Para o capital, o trabalho do professor da escola pública é improdutivo, p. 156-164, e Verbete “Política”, p. 229-230).

PONCE, B. J.; ARAUJO, W. B. A justiça curricular em tempos de implementação da BNCC e de desprezo pelo PNE (2014-2024). Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 17, p. 1045-1074, 2019.

SANTOS, A.B. Colonização, quilombos, modos e significações. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa – INCTI, Brasília, 2015. Disponível em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8073545/mod\\_resource/content/0/Antonio-Bispo-dos-Santos-Colonizac%CC%A7a%CC%83o-Quilombos-Modos-e-Significados.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8073545/mod_resource/content/0/Antonio-Bispo-dos-Santos-Colonizac%CC%A7a%CC%83o-Quilombos-Modos-e-Significados.pdf) Acesso em: set, 2024.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski; SOARES, Marcos Aurélio Silva. **Sistemas de ensino:** legislação e política educacional para a educação básica. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 05 ago. 2024.

SORDI, M. R. L. de et al. Indicadores de qualidade social da escola pública: avançando no campo avaliativo. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 27, n. 66, p. 716-753, set./dez. 2016.

TORRES SANTOMÉ, Jurjo. Currículo Escolar e justiça social: o cavalo de Tróia da Educação. Porto Alegre: Penso, 2013.